Instituto Superior de Engenharia de Coimbra

LICENCIATURA EM ENGENHARIA INFORMÁTICA - RAS

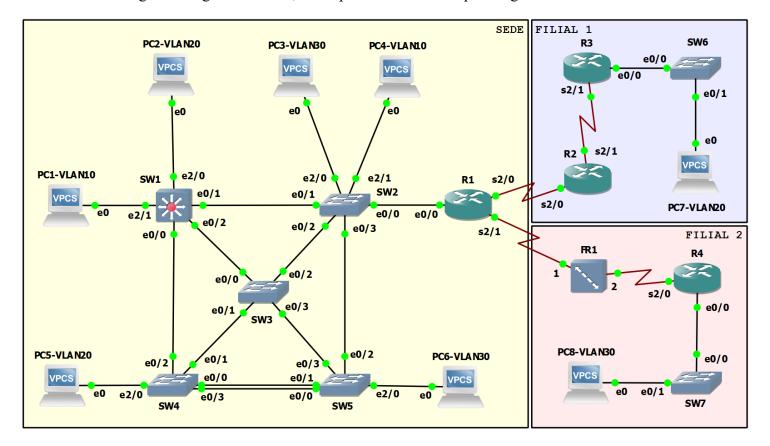
TECNOLOGIAS DE LIGAÇÃO

DURAÇÃO: 02H:30M

Exame Época Normal 18 Jan 2018

SEM CONSULTA

Considere o seguinte diagrama de rede, correspondente a uma empresa ligada a duas filiais.



Atente nos seguintes pressupostos:

- i) O endereçamento das VLANs 10, 20 e 30 é público e contíguo.
- ii) Na sede, todos os equipamentos ativos de rede possuem um endereço da VLAN nativa 99, onde o tráfego circula sem marcação.
- iii) É utilizado, em toda a empresa, encaminhamento dinâmico OSPF.
- iv) O tráfego SW1–R1 é suportado pela VLAN 99.
- v) O endereçamento da VLAN 99 é privado.
- vi) A VLAN 30 é encaminhada pelo *switch-router* SW1, enquanto que as VLANS 10 e 20 são encaminhadas pelo *router* R1.
- vii) A ligação R1–R2–R3 é suportada em MPLS.
- **viii)** Os equipamentos R1, R2, R3, R4 e SW1 apresentam uma loopback, respectivamente, com os endereços 1.1.1.1/32, 2.2.2.2/32, 3.3.3.3/32, 4.4.4.4/32 e 5.5.5.5/32.
- ix) A ligação R1–R4 é suportada em PPP over Frame Relay, com compressão MPPC e autenticação CHAP.
- **x)** Considere a seguinte tabela, onde se apresenta, para cada *switch* da sede, os endereços MAC e as prioridades em todas as VLANs:

Switch	MAC	Priority
SW1	aabb.cc80.0100	24576
SW2	aabb.cc80.0200	45056
SW3	aabb.cc80.0300	28672
SW4	aabb.cc80.0400	28672
SW5	aabb.cc80.0500	20480

xi) A tabela de encaminhamento do *router* R1 contém a seguinte informação:

```
100.0.0.0/8 is variably subnetted, 7 subnets, 4 masks
С
         100.100.100.0/26 is directly connected, Ethernet0/0.10
L
         100.100.100.62/32 is directly connected, Ethernet0/0.10
0
         100.100.100.64/28 [110/11] via 192.168.14.4, 00:03:11, Virtual-Access1
         100.100.100.80/28 [110/11] via 192.168.1.1, 00:03:57, Ethernet0/0.99
0
0
         100.100.100.112/29 [110/138] via 192.168.12.2, 00:04:42, Serial2/0
С
         100.100.100.120/29 is directly connected, Ethernet0/0.20
L
         100.100.100.126/32 is directly connected, Ethernet0/0.20
      192.168.1.0/24 is variably subnetted, 2 subnets, 2 masks
C
         192.168.1.0/24 is directly connected, Ethernet0/0.99
         192.168.1.11/32 is directly connected, Ethernet0/0.99
L
      192.168.12.0/24 is variably subnetted, 2 subnets, 2 masks
С
         192.168.12.0/24 is directly connected, Serial2/0
         192.168.12.1/32 is directly connected, Serial2/0
L
      192.168.14.0/24 is variably subnetted, 3 subnets, 2 masks
С
         192.168.14.0/24 is directly connected, Virtual-Access1
         192.168.14.1/32 is directly connected, Virtual-Access1
L
С
         192.168.14.4/32 is directly connected, Virtual-Access1
      192.168.23.0/24 [110/128] via 192.168.12.2, 00:04:52, Serial2/0
```

xii) O comando "R2#show mpls ldp bindings" produz o seguinte relatório:

```
(...)
```

```
lib entry: 100.100.100.0/26, rev 20
       local binding: label: 206
       remote binding: lsr: 1.1.1.1:0, label: imp-null
       remote binding: lsr: 3.3.3:0, label: 308
 lib entry: 100.100.100.64/28, rev 18
       local binding: label: 205
       remote binding: lsr: 1.1.1.1:0, label: 106
       remote binding: lsr: 3.3.3.3:0, label: 307
 lib entry: 100.100.100.80/28, rev 29
       local binding: label: 210
       remote binding: lsr: 1.1.1.1:0, label: 108
       remote binding: lsr: 3.3.3.3:0, label: 310
 lib entry: 100.100.100.112/29, rev 25
       local binding: label: 208
       remote binding: lsr: 1.1.1.1:0, label: 105
       remote binding: lsr: 3.3.3.3:0, label: imp-null
 lib entry: 100.100.100.120/29, rev 16
       local binding: label: 204
       remote binding: lsr: 1.1.1.1:0, label: imp-null
       remote binding: lsr: 3.3.3.3:0, label: 306
(\ldots)
```

Desenvolva as seguintes questões:

- [5%] 1. Apresente o endereçamento de <u>toda</u> a empresa, apresentando, numa tabela, os endereços de rede e respectiva máscara.
- [10%] **2.** No router R4 deverá optar-se pela utilização de subinterfaces *frame-relay*? Se sim, de que tipo? Justifique.
- [15%] **3.** Programe as interfaces do *router* R1, considerando o encaminhamento das VLANs 10 e 20.
- [10%] **4.** Programe as interfaces do *switch-router* SW1, considerando o encaminhamento da VLAN 30.
- [10%] **5.** Indique quais as portas que se encontram bloqueadas pelo protocolo *spanning-tree* referente à VLAN 99. Apresente o seu raciocínio.
- [10%] **6.** Preencha o relatório abaixo, nas seguintes situações:
 - i. O vtp pruning encontra-se activado.
 - ii. O vtp pruning não se encontra activado.

SW5#show interfaces trunk

(...)

Port Vlans in spanning tree forwarding state and not pruned Pt0/0 ???
Et0/1 ???
Et0/2 ???
Et0/3 ???

[10%] 7. Refira-se aos efeitos decorrentes da aplicação do seguinte comando no *switch* SW2:

SW2(config)#interface Ethernet 0/2
SW2(config-if)#spanning-tree guard root

- [10%] **8.** Considere o tráfego do terminal PC5-VLAN20 para o terminal PC8-VLAN30. Indique o percurso dos quadros entre os diversos equipamentos ativos, indicando a respetiva marcação.
- [10%] 9. Preencha a tabela abaixo com os rótulos MPLS existentes nas ligações R1–R2–R3, referentes ao tráfego assinalado.

Link	Origem	Destino	Label MPLS
R1.s2/0 - R2.s2/0	100.100.100.1	100.100.100.113	3,3,
R1.s2/0 - R2.s2/0	100.100.100.113	100.100.100.1	3,3,
R2.s2/1 - R3.s2/1	100.100.100.122	100.100.100.113	3,3,
R2.s2/1 - R3.s2/1	100.100.100.113	100.100.100.122	3,3,5

[10%] **10.** Indique as razões para o crescimento na utilização de APs *dual-band*, que permitem WiFi quer na banda em 2.4GHz, quer na banda em 5GHz.

Esboço da resolução

```
VLAN10SEDE: 100.100.100.0/26
VLAN20SEDE: 100.100.100.120/29
VLAN30SEDE: 100.100.100.80/28
VLAN30FILIAL2: 100.100.100.64/28
VLAN20FILIAL1: 100.100.100.112/29
FREE: 100.100.100.96/28
VLAN99: 192.168.1.0/24
R1-R2: 192.168.12.0/24
R2-R3: 192.168.23.0/24
R1-R4: 192.168.14.0/24
Dado que a topologia só apresenta um PVC, a solução mais óbvia passará por
ligar directamente a interface física de R4 a este circuito virtual. No
entanto, não haverá qualquer entrave à utilização quer de um sub-interface
point-to-point, quer de um sub-interface multipoint, sendo necessário
identificar o respectivo DLCI a atribuir à sub-interface.
R1(config) #username R4 password RSI
R1(config) #mpls label range 100 199
R1(config)#interface Loopback0
R1(config-if) #ip address 1.1.1.1 255.255.255.255
R1(config-if)#interface Ethernet0/0
R1(config-if) #no shutdown
R1(config-if)#interface Ethernet0/0.10
R1(config-subif)#encapsulation dot1Q 10
R1(config-subif) #ip address 100.100.100.62 255.255.255.192
R1(config-subif)#interface Ethernet0/0.20
R1(config-subif)#encapsulation dot1Q 20
R1(config-subif) #ip address 100.100.126 255.255.255.248
R1(config-subif)#interface Ethernet0/0.99
R1(config-subif) #encapsulation dot1Q 99 native
R1(config-subif) #ip address 192.168.1.11 255.255.255.0
R1(config-subif) #interface Serial2/0
R1(config-if) #ip address 192.168.12.1 255.255.255.0
R1(config-if) #no shutdown
R1(config-if)#interface Serial2/1
R1(config-if) #encapsulation frame-relay
R1(config-if) #frame-relay interface-dlci 102 ppp Virtual-Template1
R1(config-if) #no shutdown
R1(config-if)#interface Virtual-Template1
R1(config-if) #ip address 192.168.14.1 255.255.255.0
R1(config-if) #compress mppc
R1(config-if) #ppp authentication chap
R1(config-if) #router ospf 1
R1(config-router) #mpls ldp autoconfig
R1(config-router) #network 1.1.1.1 0.0.0.0 area 0
R1(config-router) #network 100.100.100.0 0.0.0.63 area 0
R1(config-router)\#network 100.100.120 0.0.0.7 area 0
R1(config-router) #network 192.168.1.0 0.0.0.255 area 0
R1(config-router) #network 192.168.12.0 0.0.0.255 area 0
R1(config-router) #network 192.168.14.0 0.0.0.255 area 0
SW1(config) #ip routing
SW1(config-if)#interface Loopback0
SW1(config-if) #ip address 5.5.5.5 255.255.255.255
SR1(config-if)#interface range Ethernet0/0 - 2
SW1(config-if-range) #switchport trunk encapsulation dot1q
SW1(config-if-range) #switchport trunk native vlan 99
SW1(config-if-range) #switchport mode trunk
SW1(config-if-range)#interface Ethernet2/0
SW1(config-if) #switchport mode access
SW1(config-if) #switchport access vlan 20
SW1(config-if) #interface Ethernet2/1
SW1(config-if) #switchport mode access
SW1(config-if) #switchport access vlan 10
SW1(config-if)#interface Vlan30
SW1(config-if)# ip address 100.100.100.94 255.255.255.240
SW1(config-if) #no shutdown
```

SW1(config-if)#interface Vlan99

```
SW1(config-if) #ip address 192.168.1.1 255.255.255.0 SW1(config-if) #no shutdown SW1(config-if) #router ospf 1 SW1(config-router) #network 5.5.5.5 0.0.0.0 area 0 SW1(config-router) #network 100.100.100.80 0.0.0.15 area 0 SW1(config-router) #network 192.168.1.0 0.0.0.255 area 0
```

- 5. Root Bridge: SW5, porque apresenta a prioridade mais baixa (20480). Portas bloqueadas:
 - a. SW1.E0/0, SW1.E0/1, SW2.E0/2, SW4.E0/1

As portas adjacentes dos segmentos destas interfaces fazem parte de bridges com identificadores (prioridade+mac) inferiores.

b. SW4.E0/0

Como SW5 é root, todas as portas são designated. Como só pode haver uma designated port por segmento, esta porta terá que bloquear porque não é root port.

- - Et0/0 1,10,20,30,99 Et0/1 1,10,20,30,99 Et0/2 1,10,20,30,99 Et0/3 1,10,20,30,99
- 7. Deve activar-se o root guard em todas as portas trunk que não devam estar "viradas" para a root bridge (BID de valor inferior). Estas portas não podem tornar-se root ports nem blocked ports, mas terão que permanecer como designated ports. Estando a porta SW2.e0/2 ligada a um switch com identificador inferior (SW3), esta protecção irá bloquear a porta.
- 8. PC5-VLAN20

```
↓ (sem marcação)
```

SW4

↓ (com marcação VID=20)

SW5

↓ (com marcação VID=20)

SW2

↓ (com marcação VID=20)

R1

↓ (com marcação DLCI=102)

FR1

↓ (com marcação DLCI=201)

R4

↓ (com marcação VID=30)

SW7

↓ (sem marcação)

PC8-VLAN30

9.

Link	Origem	Destino	Label MPLS
R1.s2/0 - R2.s2/0	100.100.100.1	100.100.100.113	208
R1.s2/0 - R2.s2/0	100.100.100.113	100.100.100.1	null
R2.s2/1 - R3.s2/1	100.100.100.122	100.100.100.113	null
R2.s2/1 - R3.s2/1	100.100.100.113	100.100.100.122	204

10. A banda Wi-Fi em 5GhZ apresenta a vantagem de ser menos propensa a interferências ao mesmo tempo que disponibiliza um número muito maior de canais não-sobrepostos, proporcionando, ainda, débitos superiores na norma 802.11ac. Assim sendo, é a banda ideal para zonas residenciais com concentração elevada de APs. No entanto, a propagação na banda dos 2.4GhZ é superior, em especial na presença de obstáculos, tornando-se a escolha ideal em situações de baixa concentração de APs.